



Fundação Universidade Federal do ABC

Pró reitoria de pesquisa

Av. dos Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André/SP, CEP 09210-580

Bloco L, 3ºAndar, Fone (11) 3356-7617

iniciacao@ufabc.edu.br

Projeto de Iniciação Científica submetido  
para avaliação no Edital: (4/2022 PIBIC-AF)

**Título do projeto:** Filosofia na literatura escrita por mulheres

**Palavras-chave do projeto:** Filosofia, Interseccionalidade, literatura

**Área do conhecimento do projeto:** Filosofia

## Sumário

1 Resumo	2
2 Introdução e Justificativa	2
3 Objetivos	2
4 Metodologia	3
6 Cronograma de atividades	4
Referências	4

## 1 Resumo

Este trabalho visa discorrer sobre posições filosóficas da autora Conceição Evaristo no livro *Insubmissas lágrimas das mulheres* que se revela um retrato de solidariedade e afeição feminina, por tocar no que é essencial, no que move, no que aproxima e une mulheres e, em especial, mulheres negras. A contextualização destas qualidades torna atual as histórias e necessidades do meio social em relação à mulher. Será empreendida uma análise literária pontuando a interseccionalidade em seus textos. A princípio, demonstrando como o texto se relaciona com a vivência particular da mulher negra, suas particularidades gerais a fim de mostrar a atualidade da escrita literária e sua importância.

## 2 Introdução e Justificativa

A literatura é uma forma de representar, através de seus personagens, a sociedade em questão. A partir da escrita literária podemos compreender questões filosóficas, sociológicas entre outras, inclusive o pensamento e a forma de vida do autor e das pessoas envolvidas no ambiente. Além de simplesmente nos proporcionar uma visão do que se está passando em determinado momento, a literatura tem o dom de criticar a forma de pensar e a maneira comportamental da sociedade sem deixar também de inserir, ainda que paulatinamente, novos padrões, costumes e ideologias. A filosofia sempre foi marcada por grandes nomes masculinos, que estrelaram grandes obras reconhecidas por todo o mundo. Porém mulheres sempre estiveram presentes dentro desse campo da ciência e muitas vezes, subjugadas, escondidas e esquecidas dos livros didáticos, dentro do campo da literatura brasileira esse cenário se repete.

Nesta pesquisa será investigado como Conceição Evaristo, grande expoente da literatura contemporânea, romancista, poeta e contista, homenageada como Personalidade Literária do Ano pelo Prêmio Jabuti 2019 e vencedora do Prêmio Jabuti 2015, representa suas ideias, sua perspectiva interseccional e como a autora aborda a questão em sua obra *Insubmissas lágrimas das mulheres*. O livro, escrito em forma de antologia, é composto de 13 contos, cujas histórias têm como protagonistas mulheres negras. Dentro da cena, vozes-mulheres explicitam suas dores, anseios, temores, mas, antes de tudo revelam a imensa capacidade de se retirarem do lugar do sofrimento ao inventar modos de resistência. Assim, a noção de interseccionalidade aparece não só nas formas de opressão a que as mulheres negras que protagonizam os contos estão sujeitas, mas também em suas resistências e potências. Uma íntima fusão entre as personagens, a voz ficcional de quem apresenta essas personagens e a autora, marca o processo criativo dos textos e afirma o projeto literário de Conceição Evaristo, o de traçar uma *escrevivência*.

Suas obras, cuja matéria-prima literária é a vivência das mulheres negras – suas principais protagonistas – são repletas de reflexões acerca das profundas desigualdades raciais brasileiras. Misturando realidade e ficção, seus textos são importantes retratos do cotidiano, instrumentos de denúncia das opressões raciais e de gênero, mas também se voltam para a recuperação da ancestralidade da negritude brasileira, propositalmente apagada pelos portugueses durante os séculos em que perdurou o tráfico escravista.

Em entrevista para Djamila Ribeiro de 2017 Conceição Evaristo afirmou: “Nossa fala estiliza a máscara do silêncio. Penso nos feminismos negros como sendo esse estilizar, romper, desestabilizar, falar pelos orifícios da máscara”. A autora explica que sua fala e escrita quebram anos de silêncio, demonstrando sua importância como intelectual brasileira e mulher negra dentro da sociedade.

Suas iniciativas desafiaram os padrões hegemônicos, compreendendo que as condições de mulheres negras lhes deixavam em uma posição social distinta em uma sociedade centrada nos mecanismos do sistema patriarcal. As desigualdades que se refletem em várias dimensões da sociedade, como a violência racial e de gênero, se consolidaram sobre a população negra no processo histórico do país, passando a ser estudadas de forma mais aprofundada através do movimento negro feminista. As mulheres negras se organizaram para reivindicar igualdade de direitos e de oportunidades, além de um lugar de fala. Sendo negras e mulheres, buscaram se capacitar para não mais aceitarem de forma normal a subordinação e o racismo estrutural

que se consolidaram nas dimensões cultural, econômica e política do país, buscando cada vez mais *erguer a voz*, para usar a expressão que dá título a um livro da feminista estadunidense bell hooks.

Este trabalho será realizado no âmbito do Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia, do qual faz parte a orientadora.

### 3 Objetivos

Este projeto visa apresentar, através do estudo da obra de ficção de Conceição Evaristo, *Insubmissas Lágrimas de mulheres*, a visão da autora sobre o conceito de interseccionalidade e o papel da mulher negra na sociedade. Dando continuidade aos projetos *Interseccionalidade e os impactos da COVID-19 em mulheres de baixa renda* e *Obrigadas a sair: os impactos da COVID-19 em mulheres de baixa renda*, este novo estudo buscará um caminho diferente de aprofundamento sobre um tema central para o feminismo negro não apenas no Brasil.

Em 2018, Conceição Evaristo tentou ser a primeira mulher negra a ingressar na Academia Brasileira de Letras. Mas, apesar do apoio popular, que gerou dois abaixo-assinados com milhares de assinaturas, os membros da ABL decidiram não eleger a escritora para ocupar a cadeira número 7, que tem como patrono o escritor abolicionista Castro Alves (1847–1871).

Suas obras fazem parte da literatura contemporânea brasileira e apresentam as seguintes características: protagonismo feminino, realidade e valorização da cultura afro-brasileira, crítica sócio-histórica, caráter memorialístico, prosa lírica, elementos do cotidiano, personagens socialmente marginalizados, temática da injustiça social, questões de gênero e etnia, denúncia de discriminação racial. Ressignificar e construir representações positivas da mulher negra, sua história, sua cultura, sua corporeidade e sua estética, são ações fundamentais para correção das desigualdades construídas no processo histórico do país, reparando oportunidades e direitos. Compreender a importância da representatividade feminina negra nos espaços de decisão é fundamental para o entendimento do contexto histórico e social que envolve a luta negra feminina e quais os desafios encontrados para a legitimação dos direitos com recorte em gênero e raça.

## 4 Metodologia

A metodologia consiste na leitura, fichamento e reflexão acerca de textos do feminismo negro, decolonial e brasileiro, sobretudo da escrita de Conceição Evaristo, o foco do trabalho. Participação nas reuniões do Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia.

## 6 Cronograma de atividades

1. Etapa 1
  - a. Leitura e fichamento de *Insubmissas lágrimas* (EVARISTO, 2016)
  - b. Leitura e fichamento de *Pensamento Feminista Brasileiro: Formação e contexto* (BUARQUE DE HOLANDA, 2029)
  - c. Leitura e fichamento de *Por um Feminismo Afro-latino-americano* (GONZALEZ, 2020)
2. Etapa 2 Leitura de outros textos indicados pela orientadora e início da composição do relatório:
  - a. Introdução
  - b. Justificativa
  - c. Objetivos
3. Etapa 3
  - a. Relacionar pontos de vistas dos projetos de Iniciação Científica anteriores
  - b. Apresentação de um seminário no Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia e redação final do relatório de pesquisa

Tabela 1 – Atividades previstas

Etapa	Mês											
	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05
1.a.	X	X	X									
1.b.		X	X	X								
1.c.			X	X	X							
2.a.				X	X	X						
2.b.					X	X	X					
2.c.						X	X	X				
3.a.							X	X	X			
3.b.								X	X	X		
3.c.									X	X	X	X

## Referências

EVARISTO, Conceição, *Insubmissas lágrimas de mulheres*, Rio de Janeiro: Malê, 2016.

BUARQUE DE HOLANDA, Heloísa (Org.), *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*, São Paulo, Bazar do tempo, 2019.

BUARQUE DE HOLANDA, Heloísa (Org.), *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*, São Paulo: Bazar do tempo, 2020.

CRENSHAW, Kimberly, "Mapping the margins: Intersectionality, politics and violence against women of color", *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6 (Jul 1991), p. 1241-1299.

CUNHA, Debóra. *Feminismo Negro: o que é, pelo que luta e como ser um aliado*. Publicado em 12 de setembro de 2020 - 12:33 Atualizado em 12 de setembro de 2020 - 15:51. Disponível em: <https://www.dci.com.br/dci-mais/noticias/feminismo-negro/15762/>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

DAVIS, Angela, *Mulheres, raça e classe*, São Paulo: Boitempo, 2016

FREITAS, Neli Klix. Esquema corporal, imagem visual e representação do próprio corpo: questões teórico-conceituais. *Revista Ciências & Cognição*, v. 13, n. 3, 2008.p. 318-324. Disponível em: [http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v13\\_3/m318297.pdf](http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v13_3/m318297.pdf). Acesso em 28 junho. 2022.

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

\_\_\_\_\_, Nilma Lino. *Cultura negra em educação*. *Revista Brasileira de Educação*, n. 23, Rio de Janeiro, 2003. p.75-85. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000200006>. Acesso em: 26 de junho de 2022.



GONZALEZ, Lélia, *Por um feminismo afro latino americano*, Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HILL COLLINS, Patricia, *Pensamento feminista negro*, São Paulo: Boitempo, 2019.

hooks, Bell, *Erguer a voz*, São Paulo: Ed. Elefante, 2019.

RIBEIRO, Djamila, *Lugar de fala*, São Paulo: Pólen, 2019.

SOUZA, Wesley. Conceição Evaristo. Disponível em:  
<https://www.portugues.com.br/literatura/conceicao-evaristo.html>.  
Acesso em: 24 de junho de 2022.